



COVID 19 E EVENTOS TROMBOEMBÓLICOS: UMA ASSOCIAÇÃO ENTRE O VÍRUS SARS-COV 2 E A TROMBOGÊNESE

GIOVANA RODRIGUES DE SOUZA PROENÇA GOMES; ANA CLARA FERIN RODRIGUES; MARIANA ANDRADE OLIVEIRA

Introdução: O vírus SARS-COV 2 foi o vírus responsável pela pandemia com início em 2019, causando milhares de mortes e impactos negativos na saúde. Nesse período, ficou evidente que o vírus afetava de maneira expressiva o sistema respiratório, mas diversos sistemas também foram afetados pela doença. Assim, foram observados quadros tromboembólicos nos pacientes com COVID, durante e após a virulência, sendo complicações de grande incidência e com alto índice de mortalidade. Durante a proliferação e ação do vírus, ocorre uma intensa liberação de citocinas, lesão de tecido vascular e processos que causam o aumento da formação de trombos. **Objetivo:** Portanto, esse estudo tem como objetivo associar o vírus SARS COV 2 e o alto índice de eventos tromboembólicos causados pela doença. **Material e métodos:** Para a elaboração do resumo, foram utilizados artigos internacionais e nacionais dos anos de 2020 a 2024, publicados nas bases digitais Pubmed e Scielo. Os unitermos utilizados foram tromboembolismo, COVID 19 e complicações. **Resultados:** Ao analisar todos os dados, é evidente que diversos fatores individuais têm influência na trombogênese, como a idade, comorbidades prévias, hipertensão, diabetes, quadros trombóticos anteriores e tempo de internação aumentado, podendo chegar a uma taxa de letalidade de 10,5% caso tais fatores estejam presentes. O receptor ACE-2 está presente nas células vasculares, e foi observado que o vírus SARS-COV 2 afeta diretamente esse receptor, explicando, assim, a intensa lesão vascular causada pelo vírus. Pacientes internados em UTI possuíam maior elevação do Dímero D, importante marcador de formação trombótica, além de maior viscosidade sanguínea. Alterações no fator VIII e fibrinogênio também foram observadas, além da elevação de citocinas pró inflamatórias como IL6, IL1 e TNF alfa. Alguns estudos relacionados a alterações genéticas ainda estão em andamento, com foco principalmente em mutações do fator V de leiden. **Conclusão:** Desse modo, conclui-se que o alto índice de letalidade causado pelos eventos tromboembólicos está diretamente associado a fatores individuais do paciente, assim como a estadia em UTI e a ativação de um estado pró coagulante. Outrossim, estudos que buscam elucidar de maneira mais precisa a associação com fatores genéticos são necessários.

Palavras-chave: **COVID 19; COMPLICAÇÕES; TROMBOSE**